

Inovação no Estudo Anatômico do Sistema Venoso Profundo e da Flebotrombose Profunda e Avaliação dos Estudantes de Medicina

Yasmin Podlasinski da Silva¹, Carolina Stefanello¹, Luciane Zini¹, Mariane Amado de Paula², Magda Patricia Furlanetto¹

1.Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

2.Hospital de Pronto Socorro Canoas - HPSC

OBJETIVO

Investigar a satisfação do aluno frente à utilização de pedagogias ativas no processo de aprendizagem da anatomia associada à patologia e do aproveitamento dos conteúdos para as demais disciplinas acadêmicas.

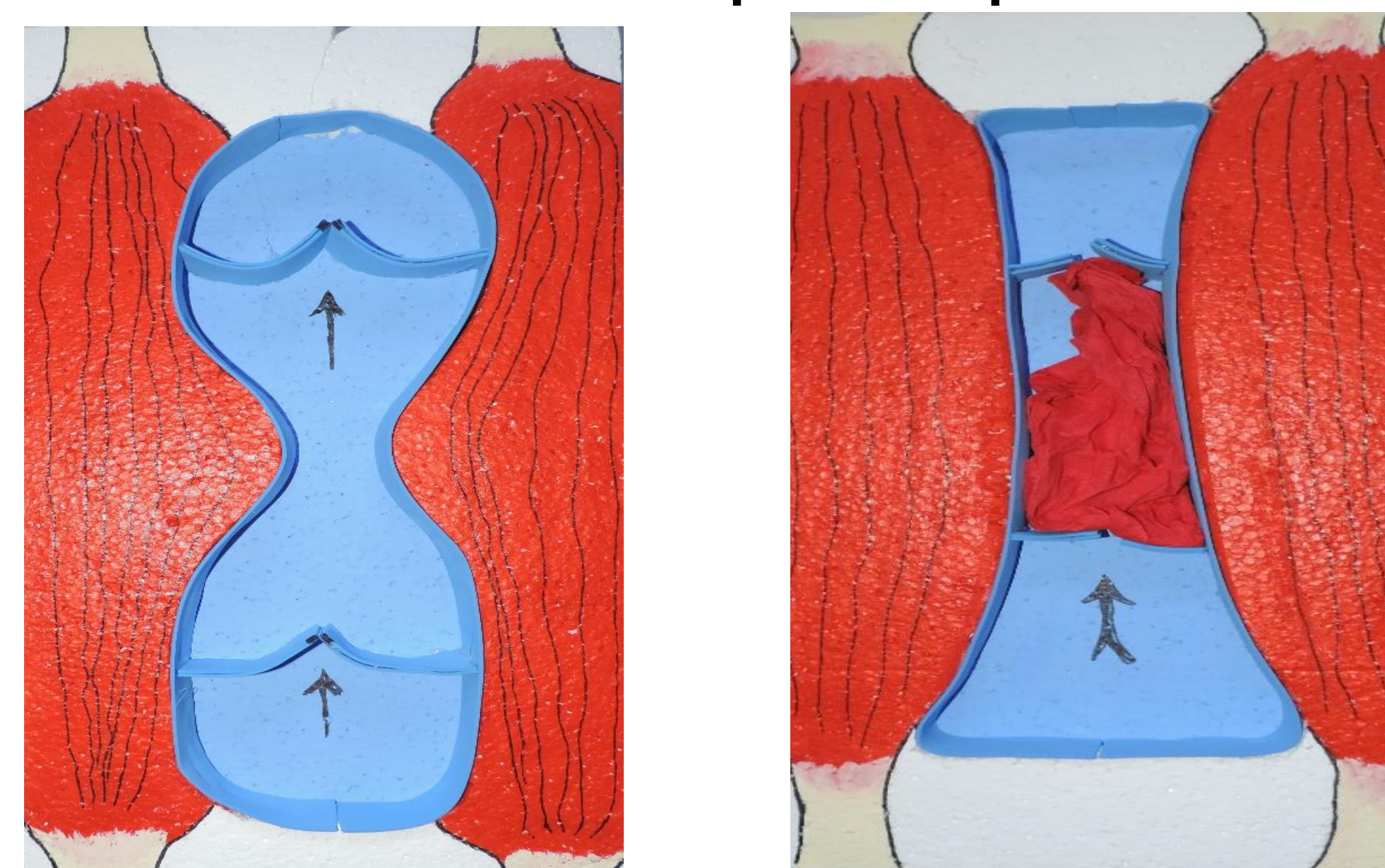
MÉTODO

Estudo quali/quantitativo, no qual um modelo didático tridimensional de membro inferior esquerdo e dois modelos didáticos ampliados para representação da flebotrombose e do sistema venoso profundo foram confeccionados e avaliados através de um questionário (4 perguntas fechadas). Estudo realizado com 103 estudantes de Medicina do primeiro ao segundo ano da graduação, a fim de investigar a eficácia do método de inovação pedagógica.



RESULTADOS

Dos estudantes avaliados, 98,05% responderam que a aprendizagem durante as aulas com as peças anatômicas seria facilitada com o uso do modelo e 85,6% responderam que julgavam necessária uma explicação teórica para a compreensão do mesmo. Quando questionados sobre a dificuldade de entendimento do modelo anatômico do sistema venoso profundo e da flebotrombose profunda, 96,11% responderam que não sentiram dificuldades. Sobre a comparação com outros métodos de ensino - aulas teóricas, aulas expositivas no laboratório - 81% consideram o método de modelagem muito melhor, 15% um pouco melhor, 3,88% classificaram como similar, e nenhum dos estudantes consideraram o método um pouco pior ou muito pior.



CONCLUSÕES

Com o intuito de seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais - aprendizado centrado no aluno e autonomia - modelos didáticos vêm sendo empregados como facilitadores da compreensão. Entre as vantagens da aula demonstrativa com o uso de modelos didáticos estão a integração do conteúdo teórico-prático e o exercício da técnica. Diante dos resultados positivos apresentados pelo estudo, é possível concluir que os modelos confeccionados possibilitaram uma visualização mais clara e objetiva da anatomia do sistema venoso profundo, bem como no entendimento da patogênese. Como perspectivas futuras, há a possibilidade de montagem desses modelos pelos alunos, para que eles executem metodologias ativas, garantindo maior autonomia no aprendizado e no raciocínio crítico.

REFERÊNCIAS:

1. ANPAE 2016;32(1):287-91.